

SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Junho de 1974 -

Em junho ocorreu considerável redução nos preços médios recebidos pelos produtores, tendo o índice geral recuado 4,2% (figura 1).

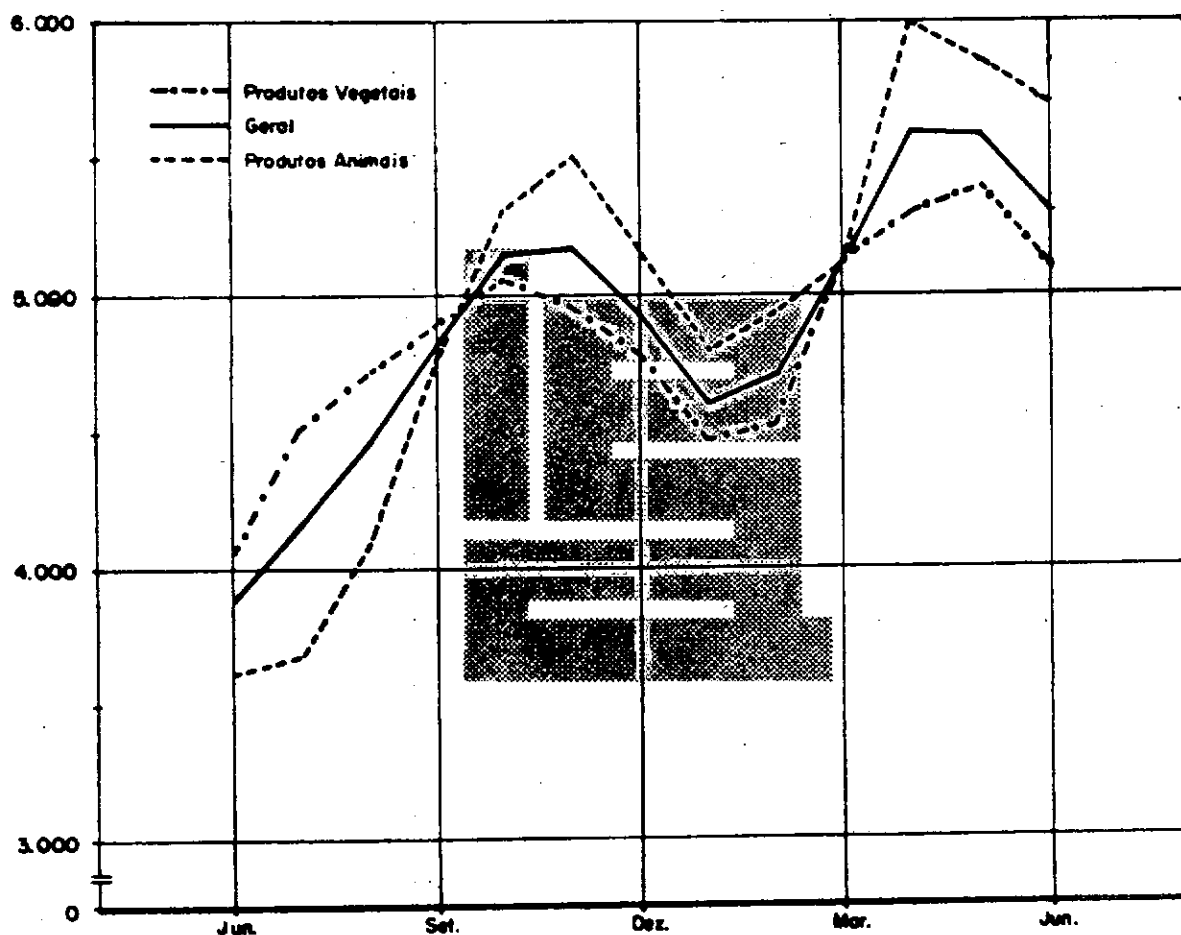


FIGURA 1. - Evolução dos Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de S. Paulo - Jun. 1973 a Jun. 1974. Base 1961-62

Ocorreram baixas de 5,4% no índice de preços de produtos vegetais e 2,7% no de animais. O café foi um dos mais importantes de redução de preços médios, já que houve decréscimo da ordem de 4,2% nos preços médios recebidos pelos agricultores por esse produto. Arroz, feijão, milho, soja e vários outros produtos apresentaram também ponderáveis quedas de preços. O mesmo verificou-se com relação a bovinos e ovos.

O comportamento dos preços, contrasta com o ocorrido no mesmo período do ano passado, quando houve elevação no Índice geral, da ordem de 3,3%. Em relação a janeiro, o Índice geral deste mês aumentou de 16% e em relação a junho do ano passado, aumentou de 38,1%.

Quanto aos preços pagos, verifica-se pela figura 2, que continua o ritmo ascendentes de curva correspondente ao Índice geral, que apresentou pequeno acréscimo em relação ao mês passado (0,1%), face ao comportamento dos preços de insumos adquiridos no próprio setor (-2,7%). O Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor aumentou de 1,9%. No ano passado, houve, ao contrário, maiores aumentos, tendo o Índice geral apresentado acréscimo de 3,5%. Em relação a janeiro, o aumento foi de 22,1% contra 8,3% no ano passado. Comparado a junho de 1973, observa-se acréscimo de 65,1%, superior ao verificado no Índice geral de preços recebidos (38,1%), notando-se, pois, os efeitos das elevações acumuladas de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola, agravadas no primeiro semestre em função da crise do petróleo.

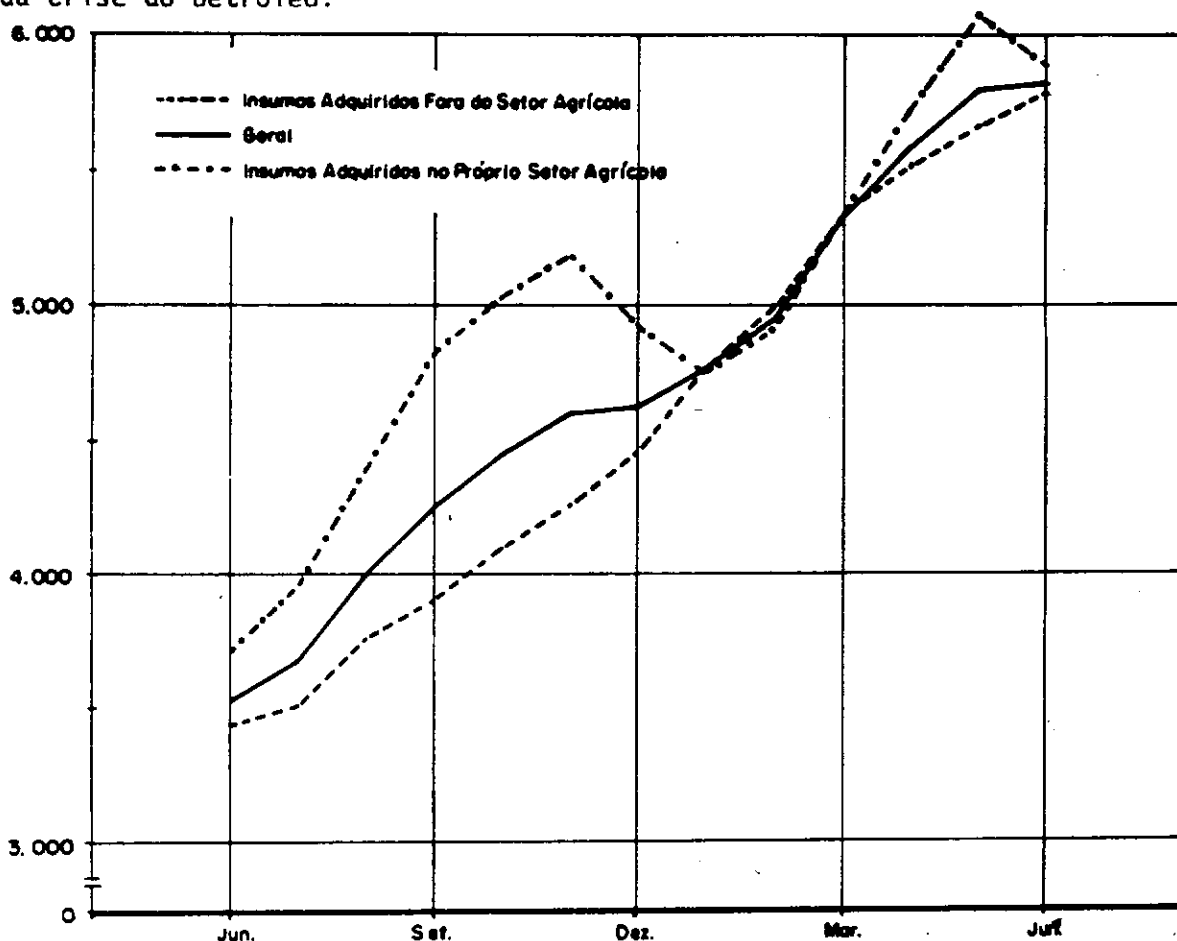


FIGURA 2. - Evolução dos Preços Pagos Pela Agricultura Paulista, Junho de 1973 a Junho de 1974; Base: 1961-62

Assim, registra-se os efeitos de quedas de preços, oriundos da comercialização de safras recentes e relativamente grandes de alguns produtos, ocasionando reduções significativas de preços recebidos, continuando o aumento de preços pagos. Conforme se observa pela figura 3, os índices de paridade continuam sua tendência declinante atingindo níveis mínimos desde há muitos meses. Com efeito, o índice de paridade correspondente a relação preços recebidos/preços pagos alcançou 91,73 e o correspondente a preços recebidos/preços de insumos adquiridos fora do setor, 92,36. Configura-se já, dado o progressivo afastamento do nível 100 correspondente a iguais variações dos preços recebidos e pagos com relação ao ano base (1961-62), situação menos favorável ao setor agrícola, do que a que se verificava em períodos anteriores.

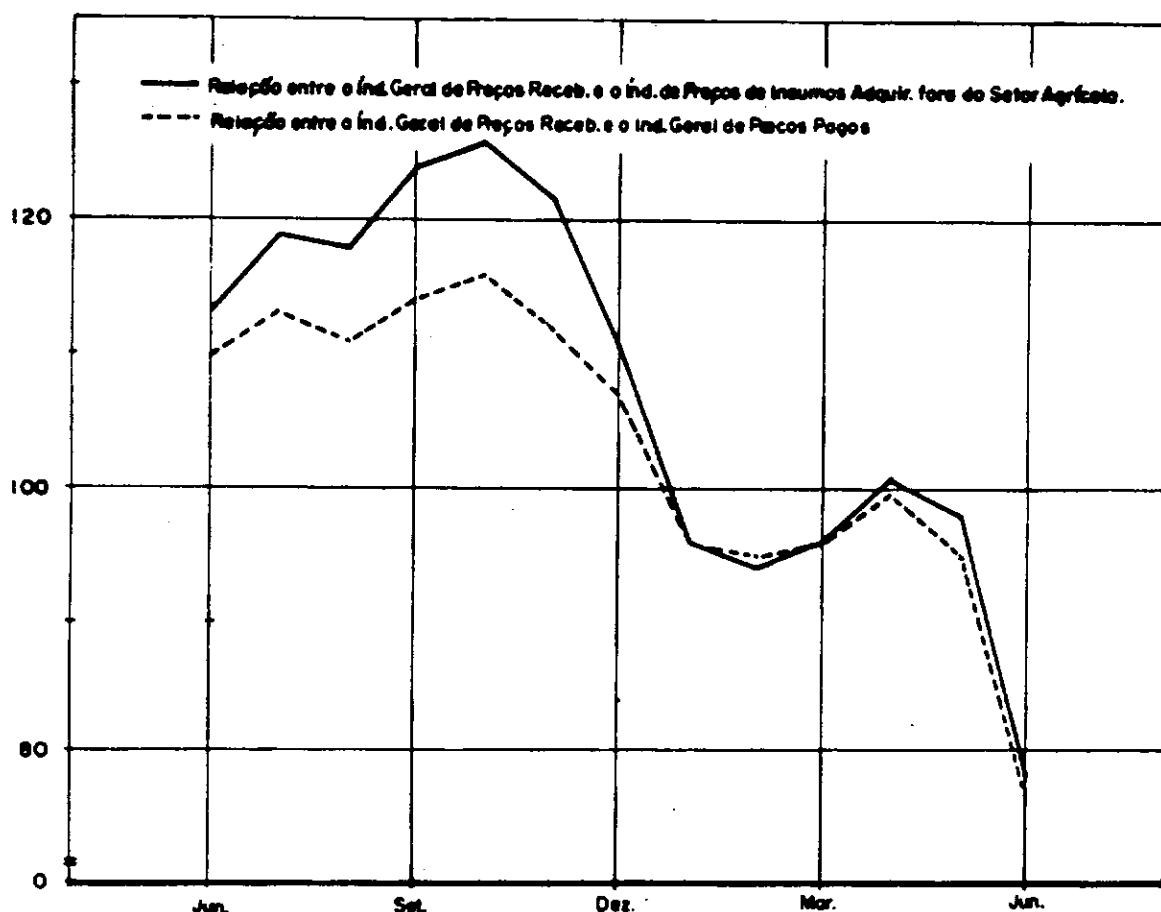


FIGURA 3.-- Evolução de índice de Paridade no Estado de São Paulo, Junho de 1973 e Junho de 1974
Base: 1961-62

Café

Recentes medidas do IBC (Resolução 875 de 24 de junho) estabeleceram novos níveis de preços de garantia a partir de 1º de Outubro de Cr\$ 430,00 para os despulpados, Cr\$ 390,00 para os cafés do Grupo I (tipo 6 e ágios para os tipos melhores) e Cr\$ 310,00 para os do Grupo II, o que implica em elevação de 36,5% e 34,8% respectivamente, para os Grupos I e II em relação aos níveis até então vigentes. Prazos e níveis de financiamentos nas diversas fases de comercialização, foram também ajustados.

Com relação ao mercado externo, as medidas constantes da Resolução 880 (28 de junho) do IBC, fixou novo registro mínimo para exportação, baixando de 69,5 centavos de dólar por libra-peso, para 68 centavos. A quota de contribuição foi reduzida para 24 dólares por saca.

Através dessas medidas, procura o IBC ativar o mercado, que se mostra há vários meses retraído, tendo ocorrido um mínimo de vendas para o exterior no decorrer de junho, estimado preliminarmente em cerca de 450 mil sacas, quando as médias mensais de vendas atingiram em anos anteriores a cerca de 1,5 milhão de sacas.